**A Casa Lar como Espaço de Acolhimento e Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade**

Crislaine Vaz de Souza Faria

**Resumo**

Este artigo tem como objetivo relatar a visita à Casa Lar Aconchego, localizada na cidade de Vera-MT, destacando sua importância como instituição de acolhimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Fundada em 2018, a Casa Lar oferece um ambiente seguro, afetuoso e estruturado, promovendo o bem-estar físico, emocional e psicológico dos acolhidos. O texto aborda sua organização interna, funcionamento, objetivos pedagógicos e sociais, bem como o papel da instituição na formação cidadã dos jovens. A análise reforça a importância de espaços como este para o fortalecimento de vínculos afetivos e o desenvolvimento de sujeitos autônomos e conscientes.

**Palavras-chave:** Casa Lar. Acolhimento. Infância. Desenvolvimento humano. Proteção social.

**Introdução**

A proteção integral de crianças e adolescentes é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Em situações de risco social, negligência, abandono ou violência, o acolhimento institucional surge como medida provisória e protetiva, assegurando os direitos fundamentais desses sujeitos em desenvolvimento.

Nesse contexto, as casas lares desempenham um papel essencial ao oferecer um ambiente que simula o lar familiar, com estrutura afetiva e material adequadas ao cuidado e à convivência. A Casa Lar Aconchego, situada em Vera-MT, é uma dessas instituições que se propõem a cuidar e proteger crianças e adolescentes que necessitam de atenção especial. Este artigo apresenta uma análise da visita realizada à instituição, com foco em seu funcionamento, equipe, objetivos e contribuição para o desenvolvimento integral dos acolhidos.

**Desenvolvimento**

A Casa Lar Aconchego: História e Objetivos

Fundada em 2018, a Casa Lar Aconchego tem como missão acolher crianças e adolescentes de 0 a 18 anos em situação de vulnerabilidade. A instituição visa proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, favorecendo o desenvolvimento físico, emocional, social e psicológico dos jovens. Entre os principais objetivos da casa, destacam-se:

Oferecer suporte afetivo e cuidados básicos;

Promover a convivência respeitosa e humanizada;

Contribuir para a formação de cidadãos conscientes;

Estimular a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares, sempre que possível.

O trabalho da Casa Lar é fundamentado em valores como respeito, solidariedade, responsabilidade e dignidade humana, oferecendo um espaço que vai além da proteção, atuando como um espaço educativo e formativo.

Organização da Equipe e Rotina

A equipe da Casa Lar Aconchego é composta por quatro cuidadoras, uma responsável pelos serviços de limpeza e uma coordenadora que gerencia a instituição. A casa tem capacidade para acolher até sete crianças ou adolescentes simultaneamente. A permanência dos acolhidos na instituição geralmente se estende até a realização de audiência com os órgãos competentes, que definem o encaminhamento mais adequado para cada caso.

O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 13h às 17h. Em situações excepcionais, como feriados, finais de semana ou chegada de um novo acolhido, os horários podem ser ajustados conforme as necessidades da equipe ou das autoridades envolvidas.

A Importância do Lar na Vida das Crianças

O conceito de “lar” ultrapassa a ideia física de uma casa. Ele representa um espaço simbólico de segurança, pertencimento e afeto. Ter um lar é fundamental para garantir estabilidade emocional, bem-estar e condições para o desenvolvimento integral. Em um lar, as crianças constroem memórias afetivas, aprendem a conviver com o outro, desenvolvem sentimentos de identidade e autonomia e encontram apoio para enfrentar os desafios da vida.

A Casa Lar Aconchego busca justamente oferecer esse ambiente protetivo e estimulante, promovendo oportunidades de crescimento pessoal e social para seus acolhidos, mesmo em meio às adversidades que enfrentaram.

**Conclusão**

A visita à Casa Lar Aconchego evidenciou a relevância das instituições de acolhimento como dispositivos de proteção social e formação cidadã. O trabalho desenvolvido na casa vai além do cuidado físico, envolvendo aspectos afetivos, educativos e sociais, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

A atuação comprometida da equipe, o ambiente acolhedor e a proposta pedagógica centrada nos direitos e na dignidade dos acolhidos demonstram que é possível transformar realidades por meio de ações humanizadas e responsáveis. Investir em casas lares é investir no futuro, na reconstrução de vínculos e na promoção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva.

**Referências**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2009.

RIZZINI, Irene. O lugar da criança pobre: a visão da elite e as políticas públicas. Rio de Janeiro: PUC-Rio/Loyola, 1997.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e colaboradores. Proteção social e políticas públicas: avanços e desafios no Brasil contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2012.